

Revista Eletrônica
INTERAÇÕES
SOCIAIS

REIS

2



Dossiê
Políticas Públicas Educacionais



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG

Reitora

CLEUZA MARIA SOBRAL DIAS

Vice-Reitor

DANILO GIROLDO

Chefe do Gabinete do Reitor

DENISE MARIA VARELLA MARTINEZ

Pró-Reitora de Extensão e Cultura

DANIEL PORCIUNCULA PRADO

Pró-Reitor de Planejamento e Administração

MOZART TAVARES MARTINS FILHO

Pró-Reitor de Infraestrutura

MARCOS ANTONIO SATTE DE AMARANTE

Pró-Reitora de Graduação

RENATO DURO DIAS

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis

DAIANE TEIXEIRA GAUTÉRIO

Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas

LUCIA DE FÁTIMA SOCOOWSKI DE ANELLO

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

EDUARDO RESENDE SECCHI

EDITORA DA FURG

Coordenador

CLEUSA MARIA LUCAS DE OLIVEIRA

COMITE EDITORIAL

Presidente

DANIEL PORCIUNCULA PRADO

Titulares

ANDERSON ORESTES CAVALCANTE LOBATO

ANDRE ANDRADE LONGARAY

ANGELICA CONCEIÇÃO DIAS MIRANDA

CARLA AMORIM NEVES GONÇALVES

CLEUSA MARIA LUCAS DE OLIVEIRA

EDUARDO RESENDE SECCHI

ELIANA BADIALE FURLONG

GIONARA TAUCHEN

LUIZ EDUARDO MAIA NERY

MARCELO GONÇALVES MONTES D'OCA

MARCIA CARVALHO RODRIGUES

RAUL ANDRES MENDOZA SASSI

Editores da FURG

Campus Carreiros

CEP 96203 900 –Rio Grande – RS – Brasil

editora@furg.br

REIS

Revista Eletrônica Interações Sociais – REIS

Editores

Leni Beatriz Correia Colares

Corpo Editorial

Cassiane de Freitas Paixão

Cristiano Engelkel

Elizardo Scarpati Costa

Ricardo Gonçalves Severo

Rodrigo Marques Leistner

Sérgio Botton Barcellos

Conselho Editorial

Alejandro Frigerio, Pontificia Universidad Católica da Argentina - UCA

Alex Pizzio, Universidade Federal do Tocantins - UFT

Breno Augusto Souto Maior Fontes, Universidade Federal de Pernambuco – UFPE

Carlos Alberto Máximo Pimenta, Universidade Federal de Itajubá - UNIFEI

Federico Traversa Tejero, Universidad de la República - UdelaR

Hermes Augusto Costa, Universidade de Coimbra - UC

Humberto José da Rocha, Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS

José Vicente Tavares dos Santos, Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS

Juliana Gonçalves Melo, Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN

Luis Inácio Germany Gaiger, Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS

Luis Lourenço, Universidade Federal da Bahia – UFBA

Luiz Antônio Bogo Chies, Universidade Católica de Pelotas - UCPel

Máira Baumgarten Corrêa, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS.

Manuel Angel Edeza, Universidad Autonoma de Sinaloa, México

Marcelo Baquero, Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS, Brasil

Marcus Vinicius Spolle, Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS., Brasil

Paolo Totaro, Universidade Federal de Alagoas - UFAL

Pedro Robertt, Universidade Federal de Pelotas - UFPel

Rafael Bayce, Universidad de la República - UdelaR

Rochelle Felinni Fachinnetto, Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS.

Revista Eletrônica
INTERAÇÕES
SOCIAIS

REIS

2



Dossiê
Ensino de Sociologia



ISSN 2594-7664

REIS	Rio Grande	v. 1 n. 2	p. 1-114	set.-dez.	2017
------	------------	-------------	----------	-----------	------

Direitos reservados desta edição: Editora da FURG

2017

Capa: Jennifer Azambuja de Moraes

Diagramação e revisão: Jennifer Azambuja de Moraes e Matheus Müller

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Ficha catalográfica elaborada pela Bibliotecária Marcia Carvalho Rodrigues, CRB 10/1411

R454 Revista Interações Sociais [recurso eletrônico] : REIS / Instituto de Ciências Humanas e da Informação, Universidade Federal do Rio Grande. – Dados eletrônicos. – Vol. 1, n. 2 (Set./Dez. 2017) – Rio Grande, RS: Ed. da FURG, 2017- .

Modo de acesso: <<http://www.seer.furg.br/reis>>
Semestral.

Editada pelos docentes da área de Sociologia da Furg.
Outro título: Revista Eletrônica de Ciências Sociais : REIS.
ISSN xxxx-xxxx (eletrônico)

1. Ciências sociais. 2. Sociologia. I. Universidade Federal do Rio Grande. Instituto de Ciências Humanas e da Informação.
CDU, 2ª ed.: 316

Índice para o catálogo sistemático:

1. Ciências sociais	316
2. Sociologia	316

SUMÁRIO

O ensino de sociologia na rede municipal de educação de Belém: uma experiência em construção	5
<i>Miguel de Nazaré Brito Picanço</i>	
Sociologia escolar e associações científicas: a ABECS como estratégia de luta.....	18
<i>Thiago Ingrassia Pereira</i>	
Percepção dos alunos de sociologia sobre processos políticos, direitos do cidadão e o papel de cada um na sua garantia	30
<i>Juliana Cardoso dos Reis</i>	
Quando o sociólogo decide se tornar professor: uma reflexão teórico-prática acerca da prática docente em ciências sociais no ensino médio.....	46
<i>Mauro Meirelles e Anelise Schierholt</i>	
O uso de filmes e outros recursos midiáticos como instrumento para o ensino de política	63
<i>Cristiane Denise Veiga</i>	
A metodologia de projetos como ferramenta didática para sociologia aplicada à administração.....	80
<i>Ricardo Gonçalves Severo e Fernanda dos Santos Trindade</i>	
Sociologia, Pedagogia da Alternância e Educação do Campo na Construção de Interdisciplinaridades Agroecológicas	90
<i>Leonardo Voigt, Sandro Roberto Oitaven e Eduardo de Carvalho</i>	
O papel da escola e da sociologia no processo de sucessão rural: a necessidade de uma ação prática e motivadora.....	115
<i>Edenilson dos Santos da Costa</i>	
Metodologias ativas na educação: uma perspectiva da neuroaprendizagem	131
<i>Luciana Hoppe e Simone Sperhacke</i>	
A política de reestruturação do setor elétrico brasileiro pelo olhar da <i>path dependence</i>	147
<i>Matheus Müller e Jennifer Azambuja de Moraes</i>	

APRESENTAÇÃO DO DOSSIÊ

Em célebre artigo sobre a constituição e estrutura do campo científico, Pierre Bourdieu advertiu que a reflexão acerca de determinada área do conhecimento demanda não apenas um olhar sobre as perspectivas epistemológicas e pedagógicas envolvidas, aqui considerando-se as possibilidades concretas de construção de saberes e práticas, mas ainda sobre os aspectos políticos implicados nas relações que abarcam a produção e a transmissão desses mesmos saberes, assim admitindo-se que todo campo de conhecimento encontra-se afetado pelas relações de poder ativadas na luta pelo monopólio da competência acadêmica. Decerto, tais dimensões encontram-se invariavelmente presentes na análise dos mais diversificados campos disciplinares. Contudo, considerando-se as próprias estruturas e assimetrias endógenas do campo científico, é correta a percepção de que em determinadas áreas do conhecimento as tensões decorrentes da luta concorrencial pelo estatuto da legitimidade se tornem ainda mais explícitas, gerando-se possibilidades de análise ricas e fecundas, seja no que se refere à pluralidade epistêmica consequentemente gerada pelas contradições teóricas, seja no que compreende as implicações políticas incidentes sobre os processos de desenvolvimento e reprodução do conhecimento.

Nessa perspectiva, tanto o saber sociológico quanto o ensino de sociologia parecem configurar exemplos modelares desses aspectos, sobretudo no contexto brasileiro. Como se sabe, o desenvolvimento da sociologia, assim como suas possibilidades de inserção no sistema educacional do país correspondem a processos complexos que envolvem lógicas de incorporação parcial, extinção e retornos graduais ao sistema de ensino nacional, observando-se um campo de embates discursivos engendrados ora em decorrência das divergências entre propostas epistêmicas e pedagógicas distintas, ora em função das relações de poder vinculadas aos aparatos institucionais e ideológicos disponíveis.

É justamente com intuito de ampliar as discussões acerca de realidades como estas que propomos, a partir deste Dossiê, refletir sobre a temática do ensino de sociologia. Assim, por um lado, visamos expandir o debate sobre abordagens pedagógicas e métodos de ensino e pesquisa ligados ao saber/fazer sociológico, com especial atenção à presença dos conteúdos da sociologia no âmbito das práticas escolares e de suas possibilidades nos processos de aprendizagem. Por outra via, buscamos ainda retomar as discussões sobre a historicidade tensa da disciplina no contexto brasileiro, privilegiando análises relacionadas aos processos políticos e às relações de poder ligadas à sua implementação no sistema educacional do país.

A historicidade tensa e as dimensões políticas do ensino de sociologia no contexto brasileiro são tópicos retomados nos três primeiros artigos que compõem o Dossiê. Abrindo a compilação, o texto de Miguel de Nazaré Brito Picanço aborda os percursos que revelam os movimentos de inserção e apartamento da sociologia junto aos currículos do Ensino Médio no Brasil, aliando à recuperação desta historicidade o relato de uma experiência ímpar: a inclusão da sociologia como disciplina obrigatória do Ensino Fundamental na rede pública e municipal de Belém do Pará. Como propõe o autor, tal experiência, embora episódica e contextual, expressa as históricas contradições projetadas sobre a relação entre o saber sociológico e a institucionalidade das políticas públicas para educação no país.

Já no segundo artigo, Thiago Ingrassia Pereira reflete sobre tópicos similares, tratando do percurso intermitente e conflituoso da sociologia na Educação Básica. No entanto, num viés menos institucional e mais voltado às ações políticas empreendidas na busca pela afirmação das ciências sociais neste horizonte, o autor analisa a criação da Associação Brasileira de Ensino de Ciências Sociais (ABECS), entidade concebida nos termos de um esforço coletivo voltado à mobilização e combate às ameaças de exclusão curricular dos conteúdos sociológicos.

Por sua vez, da autoria de Juliana Cardoso dos Reis, o terceiro artigo reporta uma pesquisa empírica empreendida em escola de Ensino Médio da Rede Pública do Estado do Rio Grande do Sul, cujos objetivos propuseram investigar as percepções dos alunos a respeito do processo político e de suas possibilidades de protagonismo na conquista da cidadania. De acordo com a autora, os resultados demonstram que a maioria dos atores pesquisados não atua na direção da afirmação de seus direitos, concluindo-se que a sociologia desponta como importante ferramenta para a transformação do referido quadro.

Na sequência do volume, outros três trabalhos se concentram de modo mais específico nas dimensões epistemológica e metodológica do ensino de sociologia. No quarto texto, Mauro Meirelles e Anelise Schierholt analisam as problemáticas enfrentadas pelos profissionais da sociologia e ciências sociais no que se relaciona com a prática docente, levando-se em consideração, por um lado, a realidade escolar do país e, por outro, a formação do campo da sociologia e das ciências sociais. Tais problemáticas são apreendidas com referência à constituição de uma “distância epistemológica” compreendida entre a formação bacharelesca e as licenciaturas nessas respectivas áreas, considerando-se que a emergência do campo das ciências sociais no Brasil historicamente supervalorizou a prática de pesquisa em detrimento da atuação docente.

Cristiane Denise Veiga é autora do quinto artigo do Dossiê. De caráter empírico, o texto sintetiza investigação que teve por objetivo avaliar o impacto de meios midiáticos e audiovisuais ligados ao entretenimento nos processos de aprendizagem, com centralidade para a disciplina de sociologia e conteúdos ligados ao tema da política. Aplicada a alunos de uma escola de Ensino Médio, a pesquisa revelou que os recursos acionados se demonstraram efetivos para despertar o interesse dos atores pesquisados sobre os processos políticos, ressaltando-se, entretanto, a necessária complementaridade entre o material audiovisual, o acesso às novas redes sociais digitais e os métodos tradicionais de ensino.

No sexto trabalho, Ricardo Gonçalves Severo e Fernanda dos Santos Trindade apresentam o relato de uma experiência de utilização da Metodologia de Projetos como referência didática para o desenvolvimento da disciplina de sociologia em cursos de administração de empresas. Em conjunto com uma problematização do ensino de sociologia aplicado a estudantes de administração, bem como a partir de uma revisão das ideias centrais da Metodologia de Projetos, o texto relata as dinâmicas empreendidas em sala de aula e as características dos processos de avaliação utilizados, apontando como resultados uma adequada compreensão, por parte dos alunos, dos conceitos próprios das ciências sociais, levando-se em consideração o caráter dialógico da relação entre docente e dicentes.

Os dois artigos que encerram a compilação têm em comum a vinculação do conhecimento e do ensino sociológico com as temáticas da educação no campo e o desenvolvimento de formas produtivas específicas e ligadas à agricultura. Assim, trata-se de investigações empíricas atreladas a atividades pedagógicas práticas, verificando-se o modo como a sociologia pode corroborar em determinados processos formativos. Nessa tendência, no sétimo artigo, Leonardo Voigt, Sandro

Roberto Oitaven e Eduardo de Carvalho articulam sociologia, agroecologia, pedagogia da alternância e educação do campo com intuito de, a partir de uma práxis pedagógica interdisciplinar, consolidar a Política de Educação do Campo e a Política Nacional de Agroecologia e Agricultura Orgânica no Estado do Rio de Janeiro. Conforme os autores, com base na pedagogia utilizada pode-se perceber a apropriação, por parte dos alunos, de conceitos como agroecologia e produção coletiva, entre outros, assim sendo favorecidos os objetivos práticos dos projetos educativos alvitados.

Concluindo o Dossiê, no oitavo texto Edenilson dos Santos da Costa apresenta os dados de sua investigação sobre os possíveis papéis da escola e da sociologia na fixação de jovens no campo e no desenvolvimento da agricultura familiar, aqui configurando-se uma reflexão acerca das possíveis ações transformadoras ativadas no ensino de sociologia. Baseado em entrevistas aplicadas a agricultores e professores da disciplina o autor observa o interesse das gerações mais velhas na sucessão rural, caracterizando-se, no entanto, a fraca discussão desse tema e dessas possibilidades nas escolas do município pesquisado, boa parte desses espaços reproduzindo conteúdos alheios ao contexto sociocultural local.

Na seção de artigos de temática livre dois trabalhos encerram esta edição da REIS, ambos se configurando como pertinentes contribuições para suas respectivas áreas. O primeiro, escrito por Luciana Hoppe e Simone Sperhache, centrado nos estudos pedagógicos, aborda as metodologias ativas no processo educacional, projetando centralidade junto a aspectos da neuroaprendizagem. O segundo, da autoria de Matheus Müller e Jennifer Azambuja de Moraes, focado no campo das políticas públicas, analisa a política de reestruturação do setor elétrico no Brasil ao longo da década de 1990 e 2000.

Finalmente, ao compilar os textos dessa edição da Revista Interações Sociais esperamos dar continuidade a nossa proposta de ampliação e adensamento dos debates sobre os temas próprios das ciências sociais e humanas, em seus múltiplos aspectos e perspectivas. Com o Dossiê sobre o ensino de sociologia acreditamos abrir novas perspectivas para a compreensão dos aspectos pedagógicos e políticos através dos quais o conhecimento sociológico tem sido desenvolvido no contexto contemporâneo. A todos uma ótima leitura!

Prof. Dr. Rodrigo Leistner
Universidade Federal do Rio Grande- FURG
Organizador do Dossiê